



Dexclorfeniramina Maleato

Nome químico: Chlorprophenpyridamina d-form, maleato

Sinonímias: d-chlorfeniramina maleato

Especialidades farmacêuticas contendo dexclorfeniramina: Coristina®, Celestamine®, Dexclor®, Polaramine®

Formula Molecular: $C_{16}H_{19}ClN_2 \cdot C_4H_4O_4$

Peso Molecular: 390.86

CAS Nº.: 2438-32-6

Propriedades Físicas:

Solubilidade: 1g em 1,1mL de água, 1g em 2 de álcool, 1g em 1,7mL de clorofórmio.

Ponto de Fusão: 113-115°C

AÇÃO:

A Dexclorfeniramina é um anti-histamínico com propriedades anticolinérgicas. É capaz de produzir suave a moderado efeito sedativo.

É um composto sintético que antagoniza eficazmente muitos dos efeitos característicos da histamina, sendo assim, de valor clínico na prevenção e alívio de muitas manifestações alérgicas. Sua ação parece depender da competição com a histamina pelos receptores celulares.

FARMACOCINÉTICA:

É absorvido lentamente pelo trato gastrointestinal. O pico de concentração plasmática ocorre em 2,5 a 6 horas após a administração oral. Sua biodisponibilidade é baixa com valores registrados entre 25% a 50%. Cerca de 70% da Dexclorfeniramina na circulação são ligadas às proteínas plasmáticas. Seus valores de meia-vida são variáveis, em torno de 2 a 43 horas.

A Dexclorfeniramina é amplamente distribuída pelo corpo incluindo passagem para o sistema nervoso central. É extensivamente metabolizada e seus metabólitos incluem desmetil e didesmetilclorfeniramina. A droga inalterada e seus metabólitos são excretados diretamente na urina, sendo que a excreção depende do pH urinário e da velocidade de eliminação. Somente traços têm sido encontrados nas fezes.

A duração da ação é de 4 a 6 horas. Em crianças a absorção é mais rápida e extensiva e a meia-vida é diminuída.

**INDICAÇÕES:**

É indicado nos casos agudos e crônicos de rinite alérgica, rinite vasomotora, conjuntivite alérgica, manifestações alérgicas suaves e não complicadas da pele como urticária e angioedema, reações alérgicas amareladas do sangue ou plasma e dermografismo. É também indicado como terapia adjunta às reações anafiláticas à epinefrina e outras medidas padrões após as manifestações agudas terem sido controladas.

CONTRA-INDICAÇÕES:

A dexclorfeniramina é contra-indicada em pacientes com hipersensibilidade à droga ou aos outros anti-histamínicos de estrutura química similar, ou ainda aos componentes da fórmula.

Produtos contendo Dexclorfeniramina não devem ser usados em recém-nascidos e prematuros porque existe a possibilidade de ocorrer reações graves como as convulsões. Os anti-histamínicos não devem ser usados para tratamento de pequenos sintomas do trato respiratório. São também contra-indicados em terapia concomitante com inibidores da monoaminoxidase.

POSOLOGIA:

Adultos e crianças maiores de 12 anos: 2mg 3 a 4 vezes ao dia. Não ultrapassar a dose máxima de 12 mg/dia.

Para alguns pacientes, a dose máxima diária de 6 mg é suficiente.

Crianças de 6 a 12 anos: 1mg 3 vezes ao dia. Não ultrapassar a dose máxima de 6 mg/dia.

Crianças de 2 a 6 anos: 0,5mg 3 vezes ao dia. Não ultrapassar a dose máxima de 3 mg/dia.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

IMAO: Os inibidores da monoaminoxidase prolongam e intensificam os efeitos dos anti-histamínicos podendo ocorrer hipotensão grave.

Depressores do SNC: O uso concomitante de anti-histamínicos com álcool, antidepressivos tricíclicos, barbitúricos e outros depressores do SNC, podem potencializar os efeitos sedativos da Dexclorferinamina.

Anticoagulantes: O uso de anticoagulantes orais pode inibir a ação dos anti-histamínicos.

REAÇÕES ADVERSAS:

Discreta ou moderada sonolência é a reação adversa mais freqüente. Outros possíveis efeitos são:

Generais: urticária, rash cutâneo, choque anafilático, fotossensibilidade, perspiração excessiva, calafrios, secura na boca, nariz e garganta.

Sistema Cardiovascular: cefaléia, palpitações, taquicardia, extrasístoles, hipotensão.

Sistema Hematológico: anemia hemolítica, anemia hipoplástica, trombocitopenia,



agranulocitose.

Sistema Nervoso: sedação, tontura, vertigem, tinido, labirintite aguda, distúrbios da coordenação, fadiga, confusão, inquietação, excitação, nervosismo, tremor, irritabilidade, insônia, euforia, parestesia, visão turva, histeria, neurite, convulsões.

Sistema Gastrointestinal: sofrimento epigástrico, anorexia, náusea, vômito, diarreia, constipação.

Sistema Genitourinário: frequência urinária, dificuldade em urinar, retenção urinária, menstruação prematura.

Sistema Respiratório: secreções brônquicas fluidificadas, aperto no peito, respiração ofegante, congestão nasal.

SUGESTÕES PARA A FARMÁCIA MAGISTRAL:

Cápsulas com Dexclorfeniramina maleato:

Dexclorfeniramina maleato.....2-4mg
Amido de milho.....30%
Estearato de magnésio.....0,5%
Lactose..... qsp 1 cápsula

Associações usuais: Betametasona, Cloridrato de fenilefrina, Ácido acetilsalicílico, Guaifenesina (Éter gliceril guaiacol)

Solução Oral com Dexclorfeniramina e associações (por 5mL):

Dexclorfeniramina maleato.....2mg
Guaifenesina.....100mg
Cloridrato de fenilefrina.....10mg
Flavorizante de framboesa.....2%
Flavorizante de Marshmallow.....1%
Suspen-plus®.....20%
Sorbitol 70%.....qsp 5mL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. **Martindale, The Extra Pharmacopeia.** 33rd Edition. Pharmaceutical Press. London, 2002.
2. **Merck Index.** 13th edition. USA.
3. www.bulario-online.com.br. Acessado em 27 de Novembro de 2003.
4. www.spectrumchemical.com. Acessado em 27 de Novembro de 2003.



TELE VENDAS
0800 704 8303
vendas@embrafarma.com.br



SAT - Serviço de Apoio Técnico
(11) 2165 9259
sat@embrafarma.com.br